



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



PRESS BOOK

Seminário "Cibersegurança" Paulo Empadinhas, Março 2019

1. Cibersegurança na saúde em discussão no CNC-UC, Diário As Beiras, 22/03/2019 1
2. Há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço -- técnico da agência europeia, Diário de Notícias Online, 22/03/2019 2
3. Há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço -- técnico da agência europeia, Jogo Online (O), 22/03/2019 3
4. Administrador de Agência Europeia afirma em Coimbra que há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço, Notícias de Coimbra Online, 22/03/2019 4
5. Cibersegurança na saúde em discussão no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, Notícias de Coimbra Online, 20/03/2019 6
6. Tome Nota, Diário de Coimbra, 22/03/2019 7



hoje 14H00 Rua Larga

DR



Cibersegurança na saúde em discussão no CNC-UC

●●● Realiza-se hoje, a partir das 14H00, no auditório do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC), um seminário sobre “Riscos e ameaças na cibersegurança na saúde”. A sessão é da responsabilidade de Pedro Empadinhas (*na foto*), administrador da Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA). A sessão tem uma duração prevista de 40 minutos e é aberta a toda a comunidade. A entrada é gratuita.

Há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço -- técnico da agência europeia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=37d8f920>

2019-03-22T19:04:41Z

O administrador da Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA) Paulo Empadinhas defendeu hoje, em Coimbra, que o ciberespaço é "relativamente seguro", desde que sejam adotados os mecanismos de redução do risco.

Há "mecanismos suficientes" para evitar "comportamentos de risco" e os utilizadores da internet "ficarem minimamente protegidos", disse hoje Paulo Empadinhas, que falava à agência Lusa, na Faculdade de Medicina de Coimbra, à margem de um seminário sobre 'Riscos e ameaças na cibersegurança na saúde', promovido pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra. Mas "faltam campanhas de sensibilização" para que os utilizadores da internet "saibam o que devem fazer" e para que adotem os meios de proteção e de redução do risco, alerta o especialista. "A digitalização da sociedade é inevitável, faz parte do desenvolvimento", resta, por isso, "saber quais as medidas a tomar, de modo a usar esta tecnologia de forma segura", sintetizou. Durante a sessão, Paulo Empadinhas, deteve-se sobre aspetos relacionados com a diminuição do risco, advertindo para a necessidade de adotar comportamentos como o de alterar periodicamente chaves (passwords) e de estas ser complexas e formadas por números e letras, de recorrer à encriptação (de cartões, por exemplo) ou de fazer atualizações de dados ("as updates são vacinas"), exemplificou. Assim como se torna mais seguro usar uma chave para a porta de casa, outra para o carro e outra para o cofre, também as passwords diferentes reduzem o risco no ciberespaço, ilustrou o especialista. Perante um incêndio ou um roubo, as pessoas sabem a quem pedir socorro, mas quando são vítimas de um ataque informático, por exemplo, não sabem a quem recorrer, referiu Paulo Empadinhas, lembrando que, em Portugal, há o Centro Nacional de Cibersegurança e, na Europa, a Agência da União Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA, na sigla em inglês). Detendo-se especificamente na área da saúde, Paulo Empadinhas reconheceu que "é quase impossível não identificar as pessoas", cuja "informação está toda digitalizada, a todos os níveis". A solução poderá passar pela criação de uma plataforma única a nível europeu, admitiu, salientando que, no entanto, "não há [ainda] maneira de proteger [os dados] até ao limite", concluiu. Os seminários promovidos pelo CNC são "palestras com a participação de oradores convidados e abertas a toda a comunidade", que se realizam no edifício da Universidade de Coimbra Biotech, da Univer, em Cantanhede, e no auditório do CNC, em Coimbra.

Lusa

Há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço -- técnico da agência europeia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4da7b5ba>

2019-03-22T19:04:41Z

O administrador da Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA) Paulo Empadinhas defendeu hoje, em Coimbra, que o ciberespaço é "relativamente seguro", desde que sejam adotados os mecanismos de redução do risco.

Há "mecanismos suficientes" para evitar "comportamentos de risco" e os utilizadores da internet "ficarem minimamente protegidos", disse hoje Paulo Empadinhas, que falava à agência Lusa, na Faculdade de Medicina de Coimbra, à margem de um seminário sobre 'Riscos e ameaças na cibersegurança na saúde', promovido pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra. Mas "faltam campanhas de sensibilização" para que os utilizadores da internet "saibam o que devem fazer" e para que adotem os meios de proteção e de redução do risco, alerta o especialista. "A digitalização da sociedade é inevitável, faz parte do desenvolvimento", resta, por isso, "saber quais as medidas a tomar, de modo a usar esta tecnologia de forma segura", sintetizou. Durante a sessão, Paulo Empadinhas, deteve-se sobre aspetos relacionados com a diminuição do risco, advertindo para a necessidade de adotar comportamentos como o de alterar periodicamente chaves (passwords) e de estas ser complexas e formadas por números e letras, de recorrer à encriptação (de cartões, por exemplo) ou de fazer atualizações de dados ("as updates são vacinas"), exemplificou. Assim como se torna mais seguro usar uma chave para a porta de casa, outra para o carro e outra para o cofre, também as passwords diferentes reduzem o risco no ciberespaço, ilustrou o especialista. Perante um incêndio ou um roubo, as pessoas sabem a quem pedir socorro, mas quando são vítimas de um ataque informático, por exemplo, não sabem a quem recorrer, referiu Paulo Empadinhas, lembrando que, em Portugal, há o Centro Nacional de Cibersegurança e, na Europa, a Agência da União Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA, na sigla em inglês). Detendo-se especificamente na área da saúde, Paulo Empadinhas reconheceu que "é quase impossível não identificar as pessoas", cuja "informação está toda digitalizada, a todos os níveis". A solução poderá passar pela criação de uma plataforma única a nível europeu, admitiu, salientando que, no entanto, "não há [ainda] maneira de proteger [os dados] até ao limite", concluiu. Os seminários promovidos pelo CNC são "palestras com a participação de oradores convidados e abertas a toda a comunidade", que se realizam no edifício da Universidade de Coimbra Biotech, da Univer, em Cantanhede, e no auditório do CNC, em Coimbra.

Lusa

Administrador de Agência Europeia afirma em Coimbra que há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1c8df039>

Cidade · Coimbra

Administrador de Agência Europeia afirma em Coimbra que há meios para reduzir risco do uso do ciberespaço

por Notícias de Coimbra

Março 22, 2019

O administrador da Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA) Paulo Empadinhas defendeu hoje, em Coimbra, que o ciberespaço é "relativamente seguro", desde que sejam adotados os mecanismos de redução do risco.

Há "mecanismos suficientes" para evitar "comportamentos de risco" e os utilizadores da internet "ficarem minimamente protegidos", disse hoje Paulo Empadinhas, que falava à agência Lusa, na Faculdade de Medicina de Coimbra, à margem de um seminário sobre 'Riscos e ameaças na cibersegurança na saúde', promovido pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra.

Mas "faltam campanhas de sensibilização" para que os utilizadores da internet "saibam o que devem fazer" e para que adotem os meios de proteção e de redução do risco, alerta o especialista.

"A digitalização da sociedade é inevitável, faz parte do desenvolvimento", resta, por isso, "saber quais as medidas a tomar, de modo a usar esta tecnologia de forma segura", sintetizou.

Durante a sessão, Paulo Empadinhas, deteve-se sobre aspetos relacionados com a diminuição do risco, advertindo para a necessidade de adotar comportamentos como o de alterar periodicamente chaves (passwords) e de estas ser complexas e formadas por números e letras, de recorrer à encriptação (de cartões, por exemplo) ou de fazer atualizações de dados ("as updates são vacinas"), exemplificou.

Assim como se torna mais seguro usar uma chave para a porta de casa, outra para o carro e outra para o cofre, também as passwords diferentes reduzem o risco no ciberespaço, ilustrou o especialista.

Perante um incêndio ou um roubo, as pessoas sabem a quem pedir socorro, mas quando são vítimas de um ataque informático, por exemplo, não sabem a quem recorrer, referiu Paulo Empadinhas, lembrando que, em Portugal, há o Centro Nacional de Cibersegurança e, na Europa, a Agência da União Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA, na sigla em inglês).

Detendo-se especificamente na área da saúde, Paulo Empadinhas reconheceu que "é quase impossível não identificar as pessoas", cuja "informação está toda digitalizada, a todos os níveis".

A solução poderá passar pela criação de uma plataforma única a nível europeu, admitiu, salientando que, no entanto, "não há [ainda] maneira de proteger [os dados] até ao limite", concluiu.

Os seminários promovidos pelo CNC são "palestras com a participação de oradores convidados e abertas a toda a comunidade", que se realizam no edifício da Universidade de Coimbra Biotech, da Univer, em Cantanhede, e no auditório do CNC, em Coimbra.

email

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Março 22, 2019

Notícias de Coimbra

Cibersegurança na saúde em discussão no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9bf7d443>

Coimbra · Universidade

Cibersegurança na saúde em discussão no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra

por Notícias de Coimbra

Março 20, 2019

"Riscos e ameaças na cibersegurança na saúde" será o tema abordado por Pedro Empadinhas, administrador da Agência Europeia para a Segurança das Rede e da Informação (ENISA, na sigla inglesa), em mais um seminário promovido pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra.

O evento decorre pelas 14:00 de sexta-feira, dia 22, no Auditório do CNC-UC (2º andar da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, no Pólo I).

Os seminários promovidos pelo CNC são palestras com a participação de oradores convidados e abertas a toda a comunidade. Habitualmente, têm 40 minutos de apresentação, seguidos de um período de perguntas e respostas e realizam-se às quartas-feiras no edifício UC-Biotech, em Cantanhede, e/ou às sextas, no Auditório do CNC, em Coimbra.

Na edição de sexta-feira, Paulo Empadinhas (licenciado em Matemática e mestre em Estratégia de Gestão e Indústria, com uma vasta experiência internacional na área da gestão de crises) irá apontar as atuais ameaças e riscos à cibersegurança e o seu impacto no sector da saúde, apresentando também as medidas de prevenção a adotar.

email

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Março 20, 2019

Notícias de Coimbra



tome nota

HOJE EM COIMBRA

ENTREGA
DIPLOMAS DE
BACHELOR

🏠 Faculdade de Economia
🕒 12h00

A Faculdade de Economia promove hoje, pelas 12h00, a sessão solene de entrega dos diplomas de Bachelor aos estudantes que completaram o terceiro ano do Programa Integrado Bordéus-Coimbra.

CIBERSEGURANÇA
NA SAÚDE
EM DISCUSSÃO

🏠 CNC
🕒 14h00

"Riscos e ameaças na cibersegurança na saúde" é o tema abordado por Paulo Empadinhas, administrador da Agência Europeia para a Segurança das Rede e da Informação num seminário promovido pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular que hoje decorre a partir das 14h00.

ASSISTÊNCIA
EM SITUAÇÕES
DE CATÁSTROFE

🏠 FCTUC
🕒 14h30

"Assistência médica em situações de catástrofe – o processo de decisão do INEM" é o tema da palestra que hoje se realiza a partir das 14h30 e que vai contar com a participação de Luís Meira, presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).



🏠 Convento S. Francisco 🕒 21h30

"Do Alto da Ponte"
pelos Artistas Unidos

Os Artistas Unidos regressam hoje a Coimbra para apresentarem o espectáculo "Do Alto da Ponte", de Arthur Miller, pelas 21h30, no grande auditório do Convento São Francisco. Uma peça sobre ciúme, suspeição, traições, contradições, sobre leis e sobre a honra, encenada por Jorge Silva Melo, que promete trazer ao palco temas como a emigração e as esco-

lhas difíceis de uma vida, seja nos anos 50 ou nos dias de hoje. A peça de teatro baseia-se num texto sobre um drama passional, repleto de dilemas morais, que ocorre num bairro italo-americano dos portos de Brooklyn, em Nova Iorque. Os bilhetes variam entre 8 e 10 euros e estão disponíveis na ticketline ou no Convento entre as 15h00 e as 18h00.

Congresso dos
Jovens Geocientistas

🏠 FCTUC 🕒 9h30 O 14.º Congresso dos Jovens Geocientistas decorre hoje e amanhã, a partir das 9h30, no auditório do edifício da FCTUC, no Pólo II. O evento junta mais de uma centena de estudantes do ensino básico e secundário, que ao longo de dois dias vão discutir experiências e apresentar os resultados dos trabalhos científicos desenvolvidos durante o ano.

OCEANFALL

🏠 Museu da Ciência
🕒 15h30

No âmbito da instalação artística Oceanfall, patente até 11 de Abril, hoje decorrem duas palestras no Museu da

Ciência. "Cyborgmarmaid" tem início às 15h30, e trata-se da apresentação da performance em formato vídeo, por António Azenha. Às 16h00 Sérgio Rodrigues apresenta "Dos elementos químicos aos plásticos: o bom, o mau e o surpreendente".

INAUGURAÇÃO
DE "INCOLOR"

🏠 Museu da Água
🕒 17h30

"Incolor" é o tema da exposição colectiva que BORDALO II, Forest Dump e Miguel Januário, aka ±MAISMENOS±, inauguram hoje pelas 17h30, Dia Mundial da Água, e que está patente no Museu da Água até 26 de Maio.

MATINÉE

🏠 Casa das Artes
🕒 18h00

Hoje, entre as 18h00 e as 21h00, realiza-se mais uma Matinée na Casa das Artes Bissaya Barreto. Esta semana o convidado é Nave Mãe.

MÚSICA DE
CARLOS PAREDES

🏠 Igreja da Rainha Santa
🕒 21h30

Música e guitarra de Carlos Paredes, "O Ouro e o Trigo e outras músicas", hoje às 21h30. A iniciativa vai decorrer no Círculo de Cultura Portuguesa, no largo da Igreja da Rainha Santa.